

Milho, Sorgo e Trigo

ESTUDO TÉCNICO E ECONÔMICO DE VÁRIOS SISTEMAS DE CONTROLE DE INVASORAS NA CULTURA DO MILHO

Harri J. Lorenzi

Fundação Instituto Agronômico do Paraná, Londrina, PR

Quatro ensaios de campo foram realizados durante o ano agrícola 1979/80 nos municípios de Ponta Grossa, Campo Mourão e Londrina, PR, objetivando determinar a eficiência técnica e econômica de vários sistemas de controle de mato na cultura do milho. Os herbicidas butylate e butylate + atrazine aplicado em pré-plantio incorporado (PPI) e metolachlor + atrazine aplicado em pré-emergência (PRE) foram ou não complementados com cultivo mecânico+capina e ou aplicações pós-emergentes de cyanazine ou cyanazine + atrazine.

As maiores produções de milho foram obtidas com as técnicas que proporcionaram os maiores controles de mato.

Nos solos de fertilidade média a complementação dos tratamentos herbicidas de PPI e PRE com cultivo mecânico+capina aumentou significativamente a produção. A substituição do cultivo+capina por uma aplicação pós-emergente de cyanazine também aumentou a produção, porém em nível significativamente inferior. Quando o nível de infestação de mato era menor e fez-se adubação nitrogenada em cobertura anulou-se o benefício produtivo dos tratamentos complementares.

Nos locais com alto nível de fertilidade do solo a complementação dos tratamentos herbicidas de PRE e PPI com cultivo mecânico+capina aumentou significativamente a produção somente para os tratamentos butylate (PPI) e metolachlor + atrazine (PRE). A substituição do cultivo+capina por uma aplicação pós-emergente de atrazine + cyanazine não produziu o mesmo efeito.

Nos solos de alta fertilidade, ou de fertilidade média com adubação em cobertura de nitrogênio, a complementação dos tratamentos herbicidas de PPI e PRE com cultivo+capina ou com herbicida de pós-emergência não aumentou os lucros da produção.

Nos solos de fertilidade média com alta infestação de mato a complementação dos herbicidas de PPI e PRE com cultivo+capina aumentou significativamente os lucros, não produzindo o mesmo efeito a substituição desse tratamento complementar por uma aplicação de cyanazine em pós-emergência.

A produção de grãos aumentou linearmente com o aumento do controle geral do mato, havendo um aumento médio de 525 kg/ha (solos de alta fertilidade) e 130 kg/ha (solos de fertilidade média) para cada 10% de aumento na percentagem de controle do mato.

Nos solos de fertilidade média o lucro da produção aumentou linearmente com o aumento do controle geral do mato, havendo um aumento de Cr\$ 1.200,00/ha (equivalente a 400 kg de milho/ha) para cada 10% de aumento na percentagem de controle do mato.